

X CAIC - Congresso Anual de Iniciação Científica
XIV ECIF - Encontro Científico da FAMERP
5ª Mostra das Ligas Acadêmicas

CONHECIMENTO DO ENFERMEIRO NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DA INJÚRIA RENAL AGUDA

Roseli Aparecida Matheus Pereira

Murillo Santucci César de Assunção, João Manoel Silva Junior, Cristina Amendola Prata, Taysa Carvalho, Laura Cristina Molinaro, Emerson Quintino de Lima, Suzana Magareth Ajeje Lobo

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP – São José do Rio Preto (SP), Brasil. Laura Cristina Molinaro Hospital São Lius Rio Janeiro RJ, Cristina Amendola Prata, Taysa Carvalho Hospital Pio XII Barretos SP, Murillo Santucci César de Assunção UNIFESP São Paulo SP, João Manoel Silva Junior HSP São Paulo

Objetivo: Avaliar o conhecimento do enfermeiro na identificação precoce da injúria renal aguda em Terapia Intensiva, Unidade de internação e Emergência. **Método:** Trata-se de um estudo multicêntrico, quantitativo, prospectivo. Participaram do estudo 216 enfermeiros que atuam em unidades de terapia intensiva, internação e emergência, de cinco hospitais públicos e ou privados. Destacamos aqui a participação dos 56 enfermeiros que atuam no hospital de Base de São José do Rio Preto – São Paulo. A coleta de dados foi realizada entre os meses de outubro/2010 a fevereiro/2011, por meio de questionário composto de dez questões relacionadas à prevenção, diagnóstico e tratamento da IRA. **Resultados:** Os dados apontaram que 76,8% dos enfermeiros responderam corretamente sobre a relação do volume urinário na identificação da IRA, 44,6% souberam identificar as manifestações clínicas da IRA, 51,8% tem conhecimento da incidência de IRA em pacientes internados em unidade de terapia intensiva, 21,4% dos enfermeiros souberam responder o índice de mortalidade de IRA em pacientes internados em UTI, somente 28,6% responderam corretamente que o aumento discreto da creatinina tem grande impacto na mortalidade, 17,9% responderam corretamente a questão sobre as medidas de prevenção da IRA, 55,4% acertaram quando responderam que não é recomendado a utilização de diuréticos de alça na prevenção da IRA, 73,2% acertaram ao responder que a IRA não caracteriza necessidade de hemodiálise e 3,6% disseram ter conhecimento da classificação AKIN. **Conclusão:** Os resultados evidenciaram que a maioria dos enfermeiros não tem conhecimento suficiente para a identificação precoce da injúria renal aguda, o que indica a importância de programas de capacitação para enfermeiros que atuam em unidades hospitalares, com a finalidade de desenvolver competências e habilidades para prevenção e detecção da IRA. **Descritores:** Conhecimento; Enfermeiro; Identificação Precoce; Injúria Renal Aguda.